



Percepção do corpo discente sobre a disciplina de Noções Básicas de Agroecologia no curso de Licenciatura em Pedagogia
Perception of the student body on the course of Licenciatura in Pedagogy of Basic Notions of Agroecology

SILVA, Rodrigo rodrigues¹; CHIMALLI, Tessa²; ALCANTARA, Lorena Rafaela da Rocha³; COSTA, Cássia Araújo Bernardes da⁴; NETO, Arnaldo Nickel⁵; PIN, Gabriel Almeida⁶.

¹Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Itapina, rodrigorodrigues303@gmail.com; ²Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina, tessa.chimalli@ifes.edu.br; ³Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina, lorenarafaelarocha@gmail.com; ⁴Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina, cassiabernardes05@hotmail.com; ⁵Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Itapina, arnaldonickelneto@hotmail.com; ⁶Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Colatina, gabrielpin1112@hotmail.com.

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: Este trabalho objetiva analisar a percepção sobre disciplina de Noções Básicas em Agroecologia na formação e prática do discente em Pedagogia no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) campus Itapina. Realizou-se um levantamento descritivo de caráter qualitativo, por meio da aplicação de um questionário nas turmas que já cursaram a disciplina. A maior parte dos estudantes disseram estar satisfeitos com a disciplina, destacando sua relevância em relação à valorização dos saberes tradicionais, a motivação para desenvolver trabalhos nas escolas com essa abordagem e o aprendizado de novas técnicas sustentáveis. A temática agroecológica corrobora com seu campo de atuação, bem como uma reflexão crítica de sociedade e uma mudança perceptível no cotidiano.

Palavras-chave: Educação; Formação; Reflexão crítica; Práticas Pedagógicas; Saberes Tradicionais.

Keywords: Education; Formation; Critical reflection; Pedagogical Practices; Traditional knowledge.

Introdução

A Agroecologia tem como base um campo de conhecimento de natureza multidisciplinar, que vem a contribuir na construção de práticas de agricultura de base ecológica, assim como na elaboração de um plano de desenvolvimento rural, se referenciando em ideais da sustentabilidade numa perspectiva multidimensional Gliessman (2000). A Agroecologia busca uma coalisão entre os saberes empíricos de agricultores e agricultoras com os conhecimentos gerados das diferentes áreas da ciência. Assim, Caporal e Costabeber (2004) a agrupa em três campos de conhecimento, a ecológica e técnico-dinâmica; a socioeconômica e cultural; e por fim a sociopolítica; os quais não se desenvolvem de forma isolada, onde um exerce influência sobre o outro, necessitando assim de uma abordagem Inter, Multi e Transdisciplinar. Assim, a Agroecologia não se encaixa com o modelo convencional de ensinamento, elevando sua complexi-



dade para entender e propor alternativas práticas sustentáveis ao cotidiano, integrando-se como uma nova área de conhecimento e fornecendo maior conexão entre teoria e prática no curso de Pedagogia.

Desde muitos anos, o processo educativo é visto como uma prática institucional, pertencendo principalmente a ambientes escolares. Contudo, faz-se necessária uma mudança para o desenvolvimento da sociedade de forma mais crítica, ativa e sobretudo participativa, onde o processo educativo ocorra em diferentes espaços, seja ele escolar ou não, acrescidos de uma vivência pautada sobretudo por questões ambientais e social (ALMEIDA, 2016).

Cabe salientar que o curso de licenciatura em Pedagogia ofertado no Instituto Federal de Educação do Espírito Santo (IFES) campus Itapina tem duração de 4 anos e meio, em que um semestre é dedicado exclusivamente a formação voltada para especificidades camponesas e este é o único no Brasil que possui em sua matriz curricular a disciplina de Noções Básica em Agroecologia.

Assim, o presente trabalho buscou-se avaliar o impacto da disciplina de Noções Básicas de Agroecologia no processo de formação e prática do estudante de Pedagogia no Instituto Federal de Educação do Espírito Santo (IFES) campus Itapina.

Metodologia

O trabalho foi conduzido no Instituto Federal do Espírito Santo – campus Itapina e buscou analisar e discutir a percepção dos discentes quanto aos impactos da disciplina Noções Básicas em Agroecologia por meio de questionários aplicados aos alunos de três turmas do curso de Licenciatura em Pedagogia, no ano de 2019. O questionário foi composto por quatro perguntas abertas e nove fechadas, e direcionado às turmas do quinto, sétimo e nono período, com um quantitativo de 10 questionários em cada uma delas, totalizando 30 questionários. A escolha dos participantes se deu de modo casual.

Resultados e Discussão

Dos trinta discentes analisados, 13% (04) correspondem a homens e 87% (26) correspondem a mulheres, com idades variando de 20 a 53 anos, onde 8% (19) possuem entre 20 e 29 anos.

Oitenta por cento (24) residem na área rural e apenas 20% na área urbana, característica marcante no perfil geral dos estudantes da Instituição, uma vez que oferta cursos na área agrária. E desse total, 67% relataram ter tido contato com Agroecologia antes da disciplina, principalmente na escola e com produtores feirantes.

Questionados se a disciplina atendeu às expectativas, 23% disseram que não, pois gostariam de ter mais aulas práticas, enquanto que dos 77% que disseram estar



satisfeitos. Dos 23 estudantes satisfeitos 41% (9) deles indicaram que aprenderam novas técnicas sustentáveis como formas mais sustentáveis de se praticar agricultura como compostagem e minhocário, 32% (7) se justificaram relatando a motivação que foi construída na disciplina para desenvolver esse conhecimento em escolas tanto rural quanto urbana, 9% (2) residentes de área rural melhoraram suas técnicas de praticar agricultura aplicando as técnicas desenvolvidas em sala, 4%(1) colocou em questão a contribuição sobre a valorização dos saberes tradicionais que muitas vezes são considerados irrelevantes dentro da academia, 14% (3) se sentiram satisfeitos com a disciplina, embora tenham sugerido um maior aprofundamento em alguns conteúdos.

Dentre as atividades mais significativas desenvolvidas na disciplina, 43% relatou que a confecção da compostagem foi a mais marcante, 20% indicaram as teorias na forma de artigos científicos, livros e notas discutidas em sala. Embora as atividades práticas desenvolvidas interagindo os cursos de Pedagogia com o curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas em oficinas desenvolvidas em conjunto e na APAE-Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Colatina tenha sido abordada apenas por 10% dos estudantes, esse valor referencia-se apenas a uma das três turmas avaliadas, visto que as demais não participaram desse projeto. Apenas 7% citam o minhocário de forma isolada como a atividade mais marcante na disciplina de Noções Básicas em Agroecologia.

Após cursada a disciplina 53% (16) dos estudantes de Pedagogia pratica ou praticou atividades que trabalhe com a temática agroecológica. Dentre os que não praticam ou praticaram, 47%, alguns apontamentos de dificuldade em dar início a alguma atividade relacionada foram citados.

Todos os estudantes acham que as atividades desenvolvidas na disciplina podem ser aplicadas tanto em escolas do campo como em escolas urbanas. Dentre as atividades, em ordem de prioridade, que consideraram ser viáveis para a prática em espaço escolares, 30% optou por adubações agroecológicas: como a compostagem, biofertilizante e minhocário, 27% jardim sensorial com espécies medicinais contribuindo com a educação especial, 23% indicou os materiais pedagógicos desenvolvidos para o aprendizado durante a disciplina, 17% livros didáticos utilizados na disciplina e 3% jornais e entrevistas discutidas em sala. Em segundo lugar em prioridade indicaram 20% adubações agroecológica, jardim sensorial com espécies medicinais e os materiais pedagógicos desenvolvidos ambos com 30%, livros didáticos 17% e jornais e entrevistas apenas 3%.

Todos os questionados afirmaram que a disciplina de Noções Básicas em Agroecologia é importante para a formação prática do docente, sendo que 40% indicaram que a mudança promovida por esse conhecimento pode mudar a sociedade, como por exemplo hábitos alimentares, respeito à diversidade e ao meio ambiente, provocando assim uma mudança de comportamento social; 43% disseram que a disciplina é importante devido a interferência que tem na sua atividade profissional como projetos com crianças, projeto com educação especial e na importância de essa



temática ser discutida com as crianças; e 17% destacaram a importância da relação dos conhecimentos do campo com a cidade e de que todos os conhecimentos são importantes.

Após terem cursado a disciplina todos os estudantes do curso de Pedagogia relataram que houveram mudanças em seu cotidiano, dos quais 46% apontaram mudanças de hábito alimentar, destacando o cuidado com alimentos com maior percentual de uso de agrotóxicos, a qualidade do alimento e seu consumo de maneira adequada; 27% indicou mudanças em relação às questões ambientais, como a preservação de florestas e da água; 20% destacaram mudanças no modo de enxergarem e no respeito aos saberes tradicionais, encarando a diversidade por uma outra perspectiva; e por fim 7% dos estudantes relataram mudanças no cotidiano de trabalho e na forma de socializarem-se em grupo.

Conclusões

O presente trabalho possibilitou uma reflexão aprofundada sobre a inserção da temática agroecológica na formação dos futuros docentes pedagogos, a qual proporciona um campo de atuação mais amplo e diverso, fornece uma reflexão crítica de sociedade e a mudança concreta no cotidiano dos discentes.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Daniela Chave; LUZ, Lília Ferreira da. A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA PARA CONTROLE DE QUALIDADE TOTAL EMPRESARIAL: UNIVERSO DE POSSIBILIDADES. **Fiped**, São Luís, v. 1, n. 8, p.1-7, set. 2016

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **AGROECOLOGIA E EXTENSÃO RURAL: Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural SUSTENTÁVEL**. Porto Alegre: Ufsm, 2004.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.

VARGAS, D. L.; FONTOURA, A. F. Agroecologia: base da sustentabilidade dos agroecossistemas. **Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 17, n. 1, p.174-174, abr. 2013.